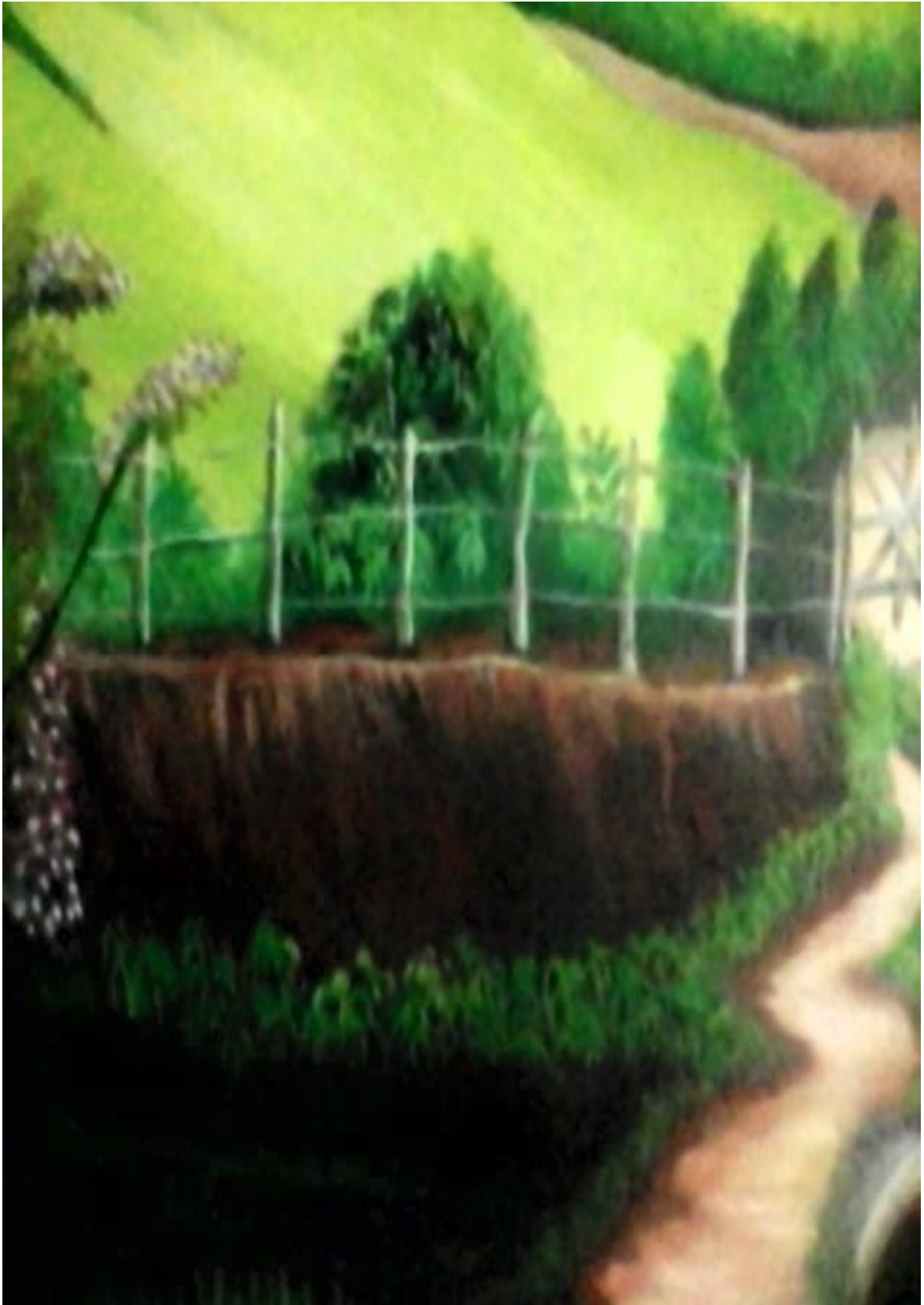


*Caminhos De Pedras- poemas*

# ***CAMINHOS DE PEDRAS***



**ANGELO DE CASTRO**

***Caminhos De Pedras- poemas***

-  
*LieteraturaBrasileira.Poesia.Castro,Angelo*

*052.362.687/88 - 50.097.594/2*

*Autor: ANGELO DE CASTRO , Vitória E.S. 15\11\2018  
Contatos= 027 999039230 Rodovia Serafim Derenzi, Vitória, E.S.*

*Caminhos de pedras, antologia, livro de poemas*

*Email= [joaoangelodecastro73@gmail.com](mailto:joaoangelodecastro73@gmail.com)*

*Facebook ANGELO DE CASTRO*

Esta obra não pode ser reproduzida parcial ou integralmente sem a permissão do autor.  
Câmara Brasileira do Livro.

## ***Caminhos De Pedras- poemas***

*Dedigatória...*

*Esse livro é dedicado à memória de Edgar Allan Poe, Miquel Marvilla, Paulo Leminski e a todos que amam a poesia...  
De igual modo, dedicado a todo (a)s amigo(a)s que me acompanham pelas redes sociais, Facebook, Instagram, Whatsapp.*



## ***Caminhos De Pedras- poemas***

SOBRE O AUTOR;

ANGELO DE CASTRO, É UM POETA DA NOVA GERAÇÃO BRASILEIRA.

DE ORIGEM HUMILDE, NASCEU E VIVEU SEUS PRIMEIROS ANOS DE VIDA NA CIDADE DE VITÓRIA, ESP. SANTO ONDE ESTUDOU SE FORMANDO NO ENSINO TÉCNICO CONTÁBIL. CONTUDO, TRABALHOU NA ÁREA COMERCIAL COMO COMERCIÁRIO. NESSE TEMPO ESCREVEU A MAIOR PARTE DE SEUS TEXTOS, ROMANCES, CONTOS, CRÔNICAS, TRÊS PEÇAS DE TEATRO, POEMAS E LITERATURA INFANTIL.

MUITOS FORAM CRIADOS INICIALMENTE NO FORMATO DE LIVROS – ARTESANAIS QUE AO LONGO DE ANOS FORAM VENDIDOS EM PRAIAS, RUAS E PARQUES DA REGIÃO METROPOLITANA DE VITÓRIA.

MOROU TAMBÉM EM SÃO PAULO POR QUASE DEZ ANOS ONDE ESTEVE EM CONTATO COM OUTROS AUTORES E NO ANO DE 2018 MUDOU-SE PARA ARARUAMA RJ ONDE ATRAVÉS DA AMIZADE COM O POETA MANOEL DE SANTA MARIA INICIOU UMA COLUNA LITERÁRIA EM JORNAL O QUE LHE ABRIRIA NOVAS OPORTUNIDADES NA ÁREA DA LITERATURA.

HOJE, COM 49 ANOS (16 / 08 / 1973) PUBLICA SEUS LIVROS E OS OFERECE ATRAVÉS DOS MEIOS DIGITAIS E ATUA AINDA EM PRAIAS E PARQUES.

OBRAS MAIS RECENTES: : A MORTE NA LUZ DA MANHÃ / PAREM O MUNDO QUE EU QUERO DESCER ( POEMAS) ELE AMAVA AS ORDINÁRIAS / A ÚLTIMA CARONA / OS OLHOS DO VAMPIRO ( ROMANCES) INSTINTO DE MULHER ( TEATRO ) NÃO HÁ PECADOS NO AMOR, ( ROMANCE ) BUZUNZUNGA (LIT. INFANTIL) A INEXORÁVEL INCERTEZA DO SER / JANELAS QUE ABRI PRA VENCER A SOLIDÃO / ESSAS COISAS DA VIDA... / A ROSA DO DESERTO / CASA MAL-ASSOMBRADA- OS SERES & O CAOS / CAMINHOS DE PEDRAS ( POEMAS ) ENTULHOS ( HAICAIS ) A CIDADE DOS HOMENS ( CRÔNICAS ) CONTOS DE MISTÉRIO, TERROR E SUSPENSE ( CONTOS) POEMAS PROIBIDOS PARA HOJE Á NOITE ( POESIA ERÓTICA) ENTRE OUTROS...

*Caminhos De Pedras- poemas*



**ANGELO DE CASTRO**

*PREFÁCIO*

*Esta é uma obra baseada em sentimentos reais. Assim sendo, busco em minhas pobres impressões sobre nós, humanos, para alimentar minhas noites frias quando me pergunto dos porquês de, os nossos destinos, nos levarem aos caminhos mais inesperados, mais tortos e aos sentimentos mais inexplicáveis e por muitas das vezes, não encontro respostas, devo confessar.*

*Contando os dias que um ser-humano vive sobre a Terra, subtraindo os dias ruins, multiplicando pelos dias felizes, dividindo pelos dias nublados, somados aos dias de caos e fobias, temos os dias ímpares...*

*Isso tudo, elevado ao cubo, meus amigos, é igual a X que divido em 3 é igual ao tempo de cada um por aqui... perene, fugaz... (noves-fora: Zero).*

*Talvez essas dúvidas e certezas podem ser comprovadas nos versos que seguem em "Caminhos de Pedras" .*

*Tão improváveis quanto os nossos dias, tão duras quanto a vida, tão necessárias, tão enormes quanto nossos medos e alegrias... Tão inexoráveis...*

*Vale frisar que nesses versos há um misto de humor, espanto, dor, ironia e poesia, seja nos poemas feitos nesse derradeiro inverno ou nos sonetos-imperfeitos que mais uma vez se encarregam de dominar a linguagem poética...*

*Assim, não muito ao acaso, entre essas narrativas feitas em versos, vamos tratando desse emaranhado de coisas que fazem o nosso cotidiano...*

*Como poesia homeopática em várias doses...*

## **Caminhos De Pedras- poemas**

*Do mesmo modo que penso não haver nenhuma verdade absoluta neste Universo, não mais que a ação e passagem do tempo, creio que nem tudo que vemos ou sentimos é exatamente explicado para uns e para outros da mesma forma.*

*Daí (e de muito mais) a permanência das dúvidas, o que é tão magnífico, vejam, que nos faz insistir em procurar respostas, questionar, conflitar, desejar descobrir...*

*Isso que nos faz evoluir...*

*Enquanto isso, deixem que a vida passe, deixem que os pássaros cantem, que os ventos venham e voltem a todos lugares...*

*Nós daqui, atores que somos nessa peça chamada Natureza Divina, temos nossas obrigações e deveres de atuar fazendo melhor cada dia, esse nosso tempo que nos é concebido...*

*O restante... deixemos nas mãos do Criador, sendo gratos por toda maravilha que nos permite ter e que chamamos 'Vida'.*

*Em páginas que espero trocar impressões e divagações, sem intenções filosóficas no entanto, deixo que escorram sentimentos e que em algum momento possam tocar de forma positiva a quem as leiam...*

*Assim, asas abertas à esse mundo de poesia e versos...*

*Que tragam somente o que possa ser tocado... e com espírito leve... e que seja a alma... Com gratidão...*

*Angelo de Castro...*

ENTREVISTA Á DÓRIS VERONESI\_

DV\_ Não imaginei que me sobraria tempo para entrevistas... Estou de viagem para Paris hoje á noite.

AC\_ Ah, Paris... Falando assim mais parece um sonho distante...

DV\_ Bem pra mim também... Mas o fato é que sempre vou á trabalho.

AC\_ Pois eu aceitaria todos os trabalhos que fossem em Paris... Qualquer que fosse estaria valendo.

Óris me olha com certo espanto enquanto senta-se no meu velho sofá.

DV\_ Pelo jeito você sonha mesmo com isso. Mas o que de tão inusitado gostaria de conhecer lá?

AC\_ Tenho predileção por lugares antigos. Gostaria de me encontrar com o espectro de Madame Rouget.

DV\_ Ah, mas pra isso você teria que se comunicar com o além...

AC\_ Digamos que tenho tentado...

DV\_ Às vezes sinto isso mesmo nas suas poesias.

AC\_ Sente mesmo? Puxa, que bom ouvir isso!

DV\_ Sim, e espero que, se for mesmo o caso, já tenha obtido algum contato. Eu ouvi dizer de um poeta que uma vez...

AC\_ Ah, olha Dóris, você aceita um café ou prefere um chá?

DV\_ Bem se não for incômodo você pode...

AC\_ Olha, que tal essa vitamina de... acerola!

DV\_ Uau! Pefeito! Mas como íamos dizendo, se você pensa em conhecer o espectro da Madame Rouget, eu diria que primeiro seria interessante conhecer o espectro de Allan Poe... e esse não sei bem se estaria por lá...

AC\_ Ah, tudo bem. Seria só uma maneira de visitar o passado daquela cidade, cheio de mistérios mas também de glamour.

DV\_ Certo, mas as suas poesias de agora, viajam por mundos de mistérios, de glamour ou vagam entre espectros perdidos no tempo?

AC\_ A poesia vive a vaguar os cantos, bater nas quinas, esbarrar em cotovêlos, descansar em ninhos esquecidos e depois então voltam pra mim.

DV\_ Nossa, eu me sentiria cansada em recolhê-las todas, se assim fosse...

AC\_ Sim, e assim tem sido, desde sempre. Por isso não tenho controle delas. Quando se vê, já são seis horas, são seis dias, são seissentos anos!

DV\_ Mário Quintana! Bravo! Grande Quintana!

AC\_ Você o conheceu? Puxa, tenho aqui alguns livros dele...

DV\_ Não, não é isso! Me diz ela levantando-se se ajeitando para sair.

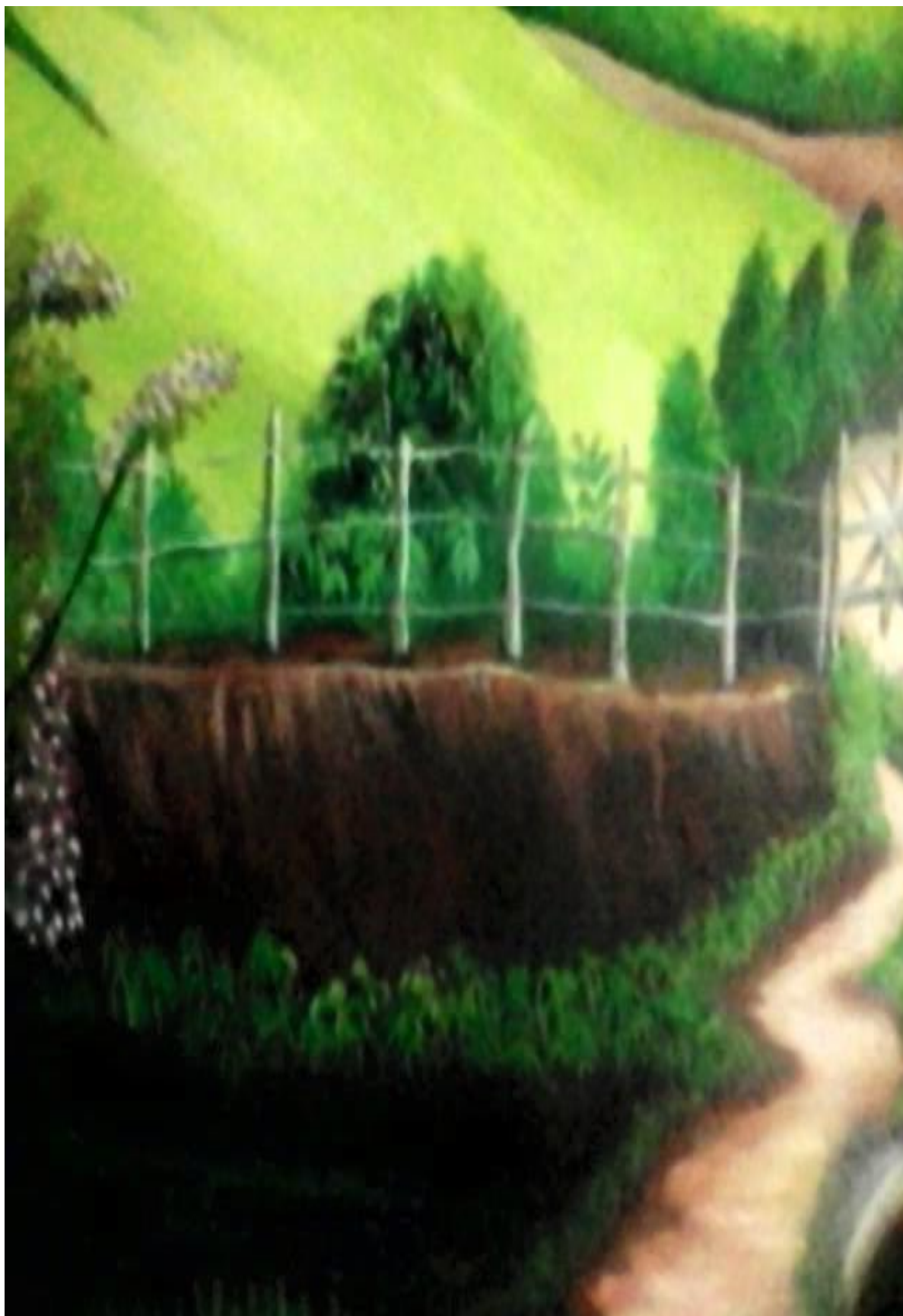
AC\_ Como assim? Também adoro o Quintana!

DV\_ Desculpe, me lembrei agora que tenho coisas para resolver antes da viagem. Também devo preparar uma pequena "tese" sobre o Quintana que fará parte do meu trabalho em Paris... Desculpe-me,devo ir agora...

AC\_ E a entrevista? Como fica? Quando vai ser?

DV\_ A entrevista? Oras, já aconteceu. Depois edito tudo e mando por email... Adeus... Áu revoir! Paris... Paris... Aí vou eu... ( E foi-se... )





**C A S T E L O S D E A R E I A**

**A N G E L O D E C A S T R O**

## QUEM SOU EU ?

Angelo de Castro

Ao passar por mim não bata a porta.  
Nenhum de nós,do universo é centro  
Somos matéria viva, matéria morta.  
Guardo comigo o que fazes lá dentro.

Eu aqui parado te vejo, fico estático.  
Você passa, nem me nota, imponente  
Recebo porta na cara, como elástico  
Quando você está triste ou contente.

Indiferente do que acho sobre a vida  
'só é o que é porque deve mesmo ser'  
Você nem me pergunta, despercebida

apaga luz,acende isqueiro,vai a frente  
Ao voltar vou estar aqui,a te receber,  
Porta aberta pra você (sou o batente)

O AMOR NO SILÊNCIO

Lá dentro... No jardim do silêncio,  
Luzia perdeu toda inocência .sua.  
Em segredo amava a J. Prudêncio  
Mas a vida o levou,vida dura,crua.

De declarar-se sempre teve receio  
Ele também,por timidez,covardia?  
Amou a outro tendo ele em anseio  
E quando a quis,morre mesmo dia.

Junto sua última morada ela deixa  
Cair a rosa, a mesma que ele deu.  
Brinde funesto á Lua, uma queixa;

Jura nunca mais...amar a ninguém.  
Luzia parte dali,perdeu seu Romeu.  
Ele vai ter com sua Julieta no além.

QUANDO AS ALMAS SE FUNDEM

Meu balão subiu,de sonhos inflado  
E o vento deu a ele...a sua direção .  
De meu barco no porto naufragado  
Desejo que ele... alcance a tua mão.

Olho no horizonte onde se perderam  
Meus sorrisos ao longo desses anos.  
Nas asas da liberdade, se prenderam.  
Fico no chão mudando meus planos.

Lá no infinito azul fiz a minha ponte  
Pra que ligue meu coração até o teu.  
Sei, preciso da sorte até o horizonte

Onde tu me esperas pra juntos sorrir  
Foi lá mesmo onde tudo aconteceu,  
Lá a minha alma...á sua vai se fundir.

UM MINUTO MAIS

Um minuto... é pouco tempo  
E ao mesmo tempo,...muito.  
Suficiente pra nascer,morrer  
Sorrir,chorar,gritar ou pra ler.

É um tempo que se precisa  
Pra pedir perdão,abraçar,sair.  
Pra tantas coisas... mas não  
O suficiente... para se amar...

a outro alguém... pra dar amor,  
Receber de volta o necessário.  
Um minuto pode fazer diferença

Quando você demonstra afeto  
Ou que só resta em ti o repúdio.  
Na pausa da palavra, na crença...

.

MEU NOME É SAUDADE

Se vejo... saudade em tudo?  
Sim, saudade... até naquilo  
Que por aqui... jamais existiu.  
Eu tenho uma porção de coisas  
Pra contar mas tenho dúvidas.  
Às vezes acho que eu mesmo  
Nem sou daqui,nem de Vênus.  
Eu acho que podia ao menos  
Ter direito de cada um escolher  
Qual deveria ser o seu nome.  
Mas isso são apenas pesadelos  
Daqueles que a gente acorda  
E quer contar mas esqueceu.  
Eu acho e por mais que acho  
Muitas coisas são só embaraço.  
E acho que nem tudo aconteceu.  
Eu tenho uma porção de coisas,  
Que por aqui nunca existiram.  
Eu levo... saudades de outras  
Que nunca vocês... nem viram...

A DOIDA DO ASFALTO

O cheiro  
Do carro  
atravessa  
a esquina

deixou  
meu pulmão  
cheio de  
gasolina...

pisando  
alto...  
sem freio  
sem buzina

só acompanha  
o sorriso  
no rosto da doida menina...

MENDIGO

Fui mendigo por um dia  
Quando queria seu amor  
Mas sua boca só se abria  
Pra mudar o meu humor...

Então mendiguei por anos,  
No frio e sol como nunca vi...  
Até que mudando os planos,  
Dessas migalhas... eu desisti...

Daí me mostrastes a riqueza  
Do amor que eu sempre quis...  
Mas já farto de sua grandeza  
Segui o caminho sóbrio e feliz...

CAMINHOS DE PEDRAS

CAMINHO NUM MUNDO DE PEDRAS.  
PEDRAS NO ASFALTO, NOS PRÉDIOS,  
NOS MUROS.PEDRAS QUE ATIRAM  
EM QUEM NÃO QUERIA PEDRAS, MAS  
COM ELAS REFAZEM SEUS FUIROS.

DE PEDRA... É AGORA O OLHAR  
DA MENINA MORTA NO BAR...  
COM ELA CAMINHARAM ATÉ  
UM LUGAR E SOB UMA LÁPIDE  
A DEIXARAM EM DESCANSO...

CORAÇÕES DE PEDRA FIZERAM  
DO CAMINHO O MAIS DURO QUE  
JÁ PASSEI... ATÉ UM SORRISO,  
ATÉ MESMO UM CARINHO QUE  
POR ALGUM MOMENTO PRECISEI...

E DE TANTO CAMINHAR SOZINHO  
NUMA PEDRA UM DIA TROPECEI...  
DE TANTO CAMINHAR MEU CAMINHO  
ACHEI NA VOLTA, NUM CANTINHO,  
AQUELA ROSA QUE UM DIA PLANTEI...

SEGREDOS DO CORAÇÃO

Os corações não são iguais, não.  
Sentimentos vem e vão...e vem.  
Ninguém manda na sua emoção  
Mas se curva quando paixão tem.  
A sorte ajuda aos que amam, sim.  
A mesma estrada leva cada alma  
Ao encontro do começo ou do fim.  
Frente o espelho, amar sem calma.  
Na liberdade do tempo abre asas  
E embarca rumo a suas fantasias.  
A chuva separa as nossas casas  
E um pensamento oculta o desejo.  
Os lençóis...testemunham os dias  
Em que tudo recomeça com beijo!

## ***Caminhos De Pedras- poemas***

### MORTE AOS TIRANOS

( lembrar Slobodan Millosevick, o monstro dos Bálcans, Adolff Hitler, Napoleão, o terror de Bin Laden e outros mais)

Os cães uivam quando passa Maduro .  
A ele, o destino de Gadaffi, e Sadann.  
Esse é o retrato de um mundo duro !  
Um povo esmagado por mais um Satã.

E quanto ao ditador sírio?... \_Morra !  
Aos covarde á volta= \_ É só matá-lo.  
Cacem aos ditadores... e que corra  
Com seu corpo arrastado num cavalo.

Na Síria,África, Coréia e na Venezuela,  
E em vários cantos do mundo,os cães latem.  
Liberdade ! O povo pede... se esgoela.

Dos tiranos o inferno é o futuro !  
Que cacem Bashar Al -Asad e matem!  
Trucidem ! Matem Nicolás Maduro !

### FRANQUEZA

Confesso que minha franqueza  
Não pode ofender a tua...

Pra mim isso seria fraqueza  
Da minha parte e da parte sua.

Confesso, é bem por isso  
O dissabor da amargura...

Prefiro esse seu sorriso  
Que desmonta qualquer armadura...

UM CAFEZINHO AÍ ?

Mas...se for pra tomar um café,  
Eu me levanto,rápido,num só pé.  
Não espero nem chamar de novo.  
O café é nossa bebida,a do povo.

O pretinho não espera outro dia  
Então aprecio...se há companhia  
Aí que puxo e estico a conversa  
Pra degustá-lo.. .sem ter pressa.

Deus abençoe a todo cafeicultor  
E a todos que estão nessa labuta!  
Do pequeno ao grande agricultor

Aquele que usa suas mãos na luta.  
Café é bebida nobre, lembra amor  
E amor,nessa vida, é coisa batuta!

O PÊNDULO E O TEMPO

Tenho um sério problema comigo.  
Às vezes... costumo falar sozinho.  
E o mais incrível, eu me respondo.  
E além disso,é que, isso dormindo.

Na manhã seguinte quando acordo  
Já sei tudo que quero ou não d´mim  
E sempre consigo entrar em acordo  
Eu nunca esperei que fosse assim.

Se me olho no espelho,paro, encaro,  
A um ser que...talvez saiba de mim.  
Mas não tenho tanta certeza,=A vida

Nos ensina...duvidar até da sombra.  
Eu tenho cisma de que cada dia mais  
Passa o tempo,nas voltas da estrada...



O ESTRANHO AZUL

No distante horizonte  
Me aguarda a liberdade.  
Arde... no peito... o Sol  
Que entra pelos vidros  
Da vidraça... quebrada.  
Um homem vê da janela  
Como é estranho o azul.  
Parece distante... mas  
Todos o querem,sonham  
Parece... estúpido tê-lo  
Mas tanto pensamento  
Leva-nos a acreditarmos  
Que só assim seremos  
Livres... que estupidez.  
Pelo vidro quebrado vi  
A chuva caindo..,a vida,  
O tempo...e a liberdade.  
Não era azul...e nem era  
Essa parede desbotada.  
Estava ali no horizonte  
E pra alcançá-la bastava  
Que eu entrasse em mim,  
Sim, só isso, mais nada.

EU NÃO DIGO NADA...

Não me cobre... o que diz meu grito.  
Não diga pra minha sombra onde ir.  
Nem presas,nem prisioneiros do mito  
Se quero explicar? Quero é confundir.  
Fomos criados... na frente da telinha,  
Ora da tv, também no Pc e no celular.  
Aprendemos na rua não sair da linha  
Na escola também quiseram ensinar.  
Quando falo sozinho é porque estou  
Treinando o discurso a fazer um dia:  
\_Amigos,senhoras e doutores, eu sou  
A voz do que vos fala, aquele que cala  
Quando dorme ou se está sem alegria.  
Tenho dito.(digo isso e o mundo abala).